



Considerações sobre Qualis Periódicos

Ciências Sociais Aplicadas

Coordenador da Área: Mauricio Lissovsky
Coordenadora Adjunta: Marisa Bräscher
Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional: Gisela Eggert-Steindel

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

A avaliação da produção intelectual científica, técnica e artística de docentes e discentes é um componente essencial da avaliação dos programas de pós-graduação em CSA 1. Os critérios utilizados visam valorar qualitativa e quantitativamente a produção intelectual dos programas, hierarquizando-a com base em sua relevância científica, originalidade, complexidade, acessibilidade e impacto acadêmico, público e social.

1. QUALIS PERIÓDICOS

A distribuição dos periódicos sobre os quais incide a produção dos Programas de Pós-graduação da Área de Ciências Sociais Aplicadas 1 pelos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C obedece a padronização estabelecida pelo CTC-ES desde 2008. O nível C é reservado aos periódicos sem caráter científico-acadêmico e os artigos publicados nesses periódicos não recebem qualquer pontuação na avaliação quadrienal. Já os níveis A e B são destinados aos periódicos de natureza científico-acadêmica, classificados, conforme a ordem crescente de sua relevância para a comunidade de pesquisadores, nos seguintes estratos: B5, B4, B3, B2, B1, A2, A1. O CTC-ES estabeleceu travas de proporcionalidade para cada um desses estratos e os artigos publicados pelos pesquisadores têm sua pontuação definida pelo estrato do periódico em que a publicação ocorreu, conforme expresso na tabela abaixo:

Travas CTC	Pontuação
$A1 < A2$	A1 = 100
$A1 + A2 \leq 25\%$	A2 = 85
$A1 + A2 + B1 \leq 50\%$	B1 = 70
$B2 + B3 + B4 + B5 \geq 50\%$	B2 = 55
	B3 = 40
	B4 = 25
	B5 = 10

Na última avaliação trienal (2010-2012) foram analisados 1587 periódicos na área de CSA1 e quase 20% destes (309) foram considerados não-científicos e remetidos ao estrato C, não gerando qualquer pontuação. A distribuição final dos periódicos pelos estratos deu-se, naquela avaliação, conforme abaixo:

Estrato	Total	%
A1	46	3,73
A2	61	4,95
B1	167	13,54
B2	99	8,03
B3	175	14,19
B4	260	21,09
B5	425	34,47
Total	1233	100

A classificação dos periódicos é realizada por comissões constituídas por pesquisadores com notório conhecimento da área, aprovadas pela CAPES. Para efeito da avaliação quadrienal 2013-2016 só constarão do Qualis de CSA 1 os periódicos em que um pesquisador da área (docente ou discente) publicou ao menos um artigo no decorrer do presente quadriênio. Isto significa que a base Qualis de periódicos deixa de ser cumulativa e só inclui periódicos cadastrados em triênios anteriores na medida em que tenham sido utilizados no presente quadriênio. A classificação de periódicos na área de CSA 1 obedece aos seguintes parâmetros gerais:

1. Definição de periódico científico

Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, enquadrando-se na norma NBR 6021 da ABNT.

2. Características mínimas válidas para todos os estratos

Editor responsável; Comissão editorial; conselho consultivo com diversidade institucional; registro de ISSN; linha editorial definida (expediente, missão, foco temático, periodicidade e forma de avaliação/revisão); normas de submissão claras; periodicidade regular; avaliação por pares, contribuições na forma de artigos assinados, com indicação de titulação e afiliação

institucional dos autores; título, resumo e palavras-chaves no mínimo em dois idiomas (um deles, a língua do próprio periódico); datas de submissão e aceitação de cada artigo.

3. Critérios e parâmetros para classificação

Indexação em bases de dados nacionais e internacionais; relevância para a área de Ciências Sociais e para o sistema de pós-graduação e pesquisa; publicação por instituição com pós-graduação *strictu sensu*, instituição de pesquisa reconhecida, sociedade científica nacional ou internacional ou por associação profissional pertinente à área; apoio por parte de agências de fomento; informação sobre pertencimento institucional e titulação dos autores; regularidade e acessibilidade das edições; reputação na área; avaliação do periódicos nos Qualis das demais áreas das Humanidades.

A estratificação dos periódicos ocorre com base na avaliação das seguintes características e atributos:

Estrato B5

Periódicos que atendam apenas às características mínimas estabelecidas acima ou com pouca aderência e mínima relevância para a área (item 2).

Estrato B4

Além de atenderem às características mínimas que o definem como periódico científico, apresentam: vínculo com programa de pós-graduação, instituição de pesquisa ou associação científica e profissional da área; periodicidade regular, acessibilidade, ocorrência de artigos assinados por doutores oriundos de instituições distintas daquela que edita o periódico; conselho editorial interinstitucional de caráter regional.

Estrato B3

Além de atender aos critérios estabelecidos para o estrato B4, deve ainda dispor de Conselho editorial nacional, apresentar uma quantidade equilibrada de artigos entre os números e volumes e publicar em cada edição pelo menos três artigos de autores doutores vinculados a instituições distintas daquela que edita o periódico.

Estrato B2

Além de atender aos critérios estabelecidos para o estratos inferiores, o periódico deve ter uma expressiva presença de doutores entre seus autores e estar indexado em pelo menos 1 (uma) das seguintes bases: LATINDEX, REDALYC, DOAJ ou LISA. O Conselho editorial deve contemplar a diversidade regional do país.

Estrato B1

Além de atender aos requisitos dos estratos inferiores, o periódico deve estar indexado em pelo menos 2 (duas) das seguintes bases: LATINDEX, REDALYC, DOAJ ou LISA e possuir um Conselho Editorial Internacional. Deve ainda apresentar, em cada uma de suas edições, expressiva maioria (mínimo de 80%) de autores doutores oriundos de instituições distintas daquela que edita o periódico.

Estrato A2

Além de atender aos requisitos estabelecidos para os estratos B1, os artigos publicados devem, na sua totalidade, ter doutores como autores (admitidas coautorias com mestres). Os periódicos devem estar indexados nas bases Scopus ou Scielo, admitidas exceções, até o limite de 5 (cinco), para periódicos com elevada reputação na área e essenciais para a difusão do conhecimento no Brasil. Essas exceções têm caráter provisório, estimulando-se a filiação desses periódicos a essas bases ao longo do próximo quadriênio.

Estrato A1

Além de requisitos exigidos para o estrato A2, os periódicos devem ser pertinentes às áreas das Ciências Sociais, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, estando indexados nas bases Web of Science e/ou JCR

O estrato **C** reúne os periódicos que não atendem às boas práticas editoriais – conforme, por exemplo, os critérios da COPE (publicationethics.org) –, periódicos de divulgação ou sem avaliação por pares e os que não atendem aos critérios mínimos correspondentes aos estratos de A1 a B5. São classificados como **NPC** (não periódico científico) veículos como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e os registros errados.

Os critérios de estratificação expostos refletem o consenso da área, construído nos diversos seminários de acompanhamento, já tendo sido utilizados na última avaliação trienal. Foram feitos apenas pequenos ajustes para torná-los mais claros e objetivos. Complementarmente, são utilizados na avaliação dos periódicos fatores de impacto, índices de citação e outros



indicadores – como, por exemplo, a diversidade institucional dos artigos publicados, no caso de periódicos nacionais –, entendendo-se, no entanto, que fatores de impacto, por si mesmos, não geram uma discriminação confiável nas Humanidades e no campo das disciplinas afeitas às Ciências Sociais Aplicadas I, em particular. Os critérios de estratificação aqui expostos visam ainda orientar os editores dos periódicos da Área na qualificação dos mesmos, processo que já se refletiu, apesar das grandes dificuldades impostas às Humanidades, na ampliação da participação das Ciências Sociais Aplicadas I na base SCIELO.